

Apuração da Rede Globo acaba em dança de números

Após ter informado no *Jornal Nacional* de sexta-feira que considerava "encerrado o seu compromisso jornalístico de somar votos" e que, com 80% dos votos totalizados, não tinha condições de anunciar o nome do segundo colocado na disputa pela Presidência da República, a Rede Globo de Televisão proclamou às 13h25 de ontem, no jornal *Hoje*, a vitória do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, sobre o candidato do PDT, Leonel Brizola. Desde o início da apuração, na quarta-feira, os dois candidatos vinham travando disputa acirradíssima pelo direito de enfrentar o candidato eleito em primeiro lugar, Fernando Collor de Mello, no segundo turno da eleição, dia 17 de dezembro.

A notícia da vitória de Lula surpreendeu a própria locutora que a apresentou, Leilane Neubarth, que tropeçou na leitura do nome do segundo colocado, pronunciando primeiro o de Brizola. Segundo a Globo, naquele momento, com 91,2% dos votos totalizados, Collor estava com 18.929.063 votos, Lula com 10.910.205 e Brizola com 10.798.522 — uma diferença de 111.683 votos a favor de Lula. No noticiário da véspera, a Globo anunciara que, após a contagem de 62.848.372 votos (81,12%), Collor estava com 17.382.783 votos, Brizola com 10.558.065 e Lula com 10.129.659 — uma vantagem de 428.416 votos para Brizola.

Surpresa — A informação da virada de Lula chegou à TV Globo, no Rio, antes de o telejornal *Hoje* ir ao ar, às 13h. A decisão de incluir a notícia no jornal foi da direção de jornalismo da emissora. Os dados foram considerados informação jornalística importante, e por isso foram divulgados no último bloco do jornal, antes do tradicional "boa tarde".

A impressão causada pela locutora Leilane Neubarth de que a notícia havia acabado de chegar às suas mãos tem uma explicação. O repórter Álvaro Pereira estava falando de Brasília e ainda contava chamar três outros repórteres antes de passar o comando a Leilane. As três *entradas*, como se diz no jargão da televisão, foram suprimidas por causa do tempo. O jornal tinha que terminar na hora certa, por causa do jogo entre Atlético Mineiro e Portuguesa, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, às 16h. Leilane não estava avisada. Contava com mais dois minutos antes de voltar ao ar. Quando isso aconteceu, foi pega de surpresa, lendo para si o texto no qual a Globo assegurava o segundo lugar no primeiro turno da eleição para Lula.

Confusão — A notícia, sem a explicação sobre como a Globo chegara àqueles números, desencadeou comemorações de militantes do PT em várias cidades (páginas 5 e 7) e provocou tanta confusão entre os brizolistas que mais tarde, no meio de boletins da apuração oficial do Tribunal

Superior Eleitoral, repórteres da Globo desmentiram o noticiário anterior, dizendo que era muito difícil fazer qualquer previsão sobre quem seria o segundo colocado.

Um analista que integrou a equipe de totalização da Globo, diante da notícia do jornal *Hoje*, disse que era no mínimo "uma temeridade" bancar, àquela altura, que Lula teria suplantado Brizola. "O resultado vai depender do índice de abstenção localizada: se for alta, dá Brizola; se não, Lula", assegurou. Ele lembrou que, quando a TV Globo interrompeu a divulgação dos resultados na noite de sexta-feira, 81,12% dos votos haviam sido computados pela emissora e o empate entre os dois candidatos estava caracterizado.

Apesar dessa decisão, os computadores da Rede Brasil Sul, centralizadores dos resultados, em Porto Alegre, continuaram trabalhando durante toda a noite. Na manhã de ontem, 91% dos votos haviam sido totalizados, com uma vantagem de 111.683 votos de Lula sobre Brizola. O candidato do PT, segundo os números divulgados pela RBS, tinha 16,1% do total de votos, enquanto o do PDT estava com 15,9%.

Transporte — Foi por falta de transporte que milhares de eleitores do Nordeste deixaram de votar, fazendo com que o índice de abstenção passasse a ser vedete da eleição. Como a maioria dos estados nordestinos é reduto do PFL e do PMDB, o desânimo com as candidaturas de Aureliano Chaves e Ulysses Guimarães desmobilizou os grandes partidos, que ao contrário do que fizeram em eleições anteriores não organizaram esquemas de transporte de eleitores, principalmente de municípios pequenos e pobres, ou de povoados mais longínquos, embora esta seja uma atribuição legal da Justiça Eleitoral.

No Rio Grande do Norte, por exemplo, onde outras eleições tiveram índices de abstenção variando entre 10 e 12%, o Tribunal Regional Eleitoral previa 20% de ausência. O ex-deputado João Faustino, ligado ao PSDB, disse que na eleição municipal do ano passado levadas de eleitores foram transferidas para o interior para votar nos candidatos das oligarquias políticas representadas pelas famílias Alves e Maia. Este ano, o PMDB do ex-prefeito Garibaldi Alves nada fez para viabilizar a votação de suas bases. O mesmo aconteceu com o PDT da prefeita Wilma Maia. Sem recursos, ela não providenciou condução para bairros distantes. Leonel Brizola ficou em quarto lugar na capital e no interior.

No pequeno município de Lages, administrado pelo prefeito Edivan Lopes, do PMDB, 16% dos 6.800 eleitores não chegaram às suas seções, quando o índice de abstenção do ano passado não ultrapassou os 5%.

Reprodução



Leilane Neubarth anunciou na Globo que Lula irá para o 2º turno

Distorções dos resultados

	TSE	TV Globo
SERGIPE (776.071 eleitores)		
Collor	* 301.730	* 779.428
Brizola	55.751	51.609
Lula	108.002	102.814
* TSE - 100% votos apurados * TV Globo - 69% votos apurados		
SANTA CATARINA		
Collor	566.990	522.225
Brizola	632.170	569.070
Lula	255.015	228.295
RORAIMA		
Collor	32.130	29.372
Brizola	5.092	5.033
Lula	5.417	4.561
ACRE		
Collor	49.862	42.863
Brizola	8.582	8.582
Lula	22.945	22.954

Abstenção, vedete da eleição

■ Quem não votou pode decidir: os altos índices de abstenção, sobretudo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, por dificuldades de transporte, vão definir quem vai para o segundo turno.

Regiões	%
Norte	
Rondônia	23,23
Acre	23,25
Amazonas	23,28
Roraima	23,23
Pará	18,53
Amapá	21,78
Nordeste	
Maranhão	28,04
Piauí	18,68
Ceará	*
R. G. Norte	11,36
Paraíba	16,57
Pernambuco	13,95

Alagoas	20,03
Sergipe	13,02
Bahia	18,47
Sudeste	
Minas Gerais	7,45
E. Santo	9,67
R. de Janeiro	6,66
São Paulo	5,72
Sul	
Paraná	*
S. Catarina	7,56
R. G. Sul	5,92
Centro-Oeste	
Mato Grosso	22,77
Goiás	13,82
D. Federal	8,74
M. G. do Sul	13,84
Tocantins	32,45
Total Brasil	10,92

* Dados não fornecidos pelo TSE.